

OS ASPECTOS SOCIO-HISTÓRICOS E COGNITIVOS ENVOLVIDOS NA CONSTITUIÇÃO DO LETRAMENTO

RIZZO, Ana Rosa Saad (autor)
TAVARES, Eliana da Silva (orientador)
anasr11@hotmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: **TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA**

Palavras-chave: objeto-de-discurso; referenciação; letramento

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho busca averiguar os processos semânticos (sócio-histórico e cognitivos) envolvidos na constituição do letramento. Para tanto, vale-se de um panorama do letramento do nono ano do ensino fundamental, por consistir final de ciclo. Assim, através de produções textuais de alunos de tal série, busca-se verificar como é realizada a construção do objeto-de-discurso, por meio das mais diversas formas linguísticas utilizadas nos textos dos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste trabalho, a proposta central consiste em observar alguns aspectos nos quais a cognição aparece na cena de letramento. Com tal propósito, a pesquisa tem como fonte os estudos que cercam as questões de referência e referenciação. Para tanto, a reflexão estabelecida se dá a partir da perspectiva apresentada por Luis Antônio Marcuschi, em seu artigo “Do código para a cognição: o processo referencial como atividade criativa” (2002).

Marcuschi parte da ideia de que a linguagem não é representacional, ou seja, não serve como espelho das coisas que estão no mundo, mas sim, que se constrói/realiza a partir de um caráter eminentemente interativo. Pode-se compreender esse caráter, para a linguagem, não apenas como a relação entre os seres do mundo, mas, sobretudo, como uma relação com a constituição sócio-histórica desse mundo. O autor caracteriza a linguagem como um sistema simbólico que pode ser moldado de forma criativa, assim, revê a questão da referência, enxergando-a como um *ato criativo de designação* (MARCUSCHI, 2002).

Nesse sentido, o desenvolvimento do estudo será embasado também pela pesquisa de Ingedore Koch (2002), intitulada “Linguagem e cognição: a construção e reconstrução de objetos-de-discurso”, em que os seguintes aspectos são considerados: (i) a referenciação é uma atividade cognitivo-interativa realizada por sujeitos sociais, (ii) “referentes” não são “coisas” do mundo real, mas objetos do discurso, construídos no decorrer dessa atividade, (iii) o processamento do discurso pode ser realizado por sujeitos ativos, ou seja, ele é estratégico, implica que parte dos interlocutores colaborem para o seu desenvolvimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação acontece em uma turma do nono ano, em uma escola estadual da cidade de Rio Grande.

As questões semânticas são colocadas em evidência, na medida em que o trabalho articula aspectos cognitivos com letramento. Para tanto, a análise realizada desenvolve-se a partir das atividades de produção textual, dos alunos, pois o contexto ali investigado é muito mais abrangente, que aqueles encontrados em registros escritos curtos, que tendem a ser desvinculados de significação.

Desta forma, serão observadas as influências da constituição das perspectivas sócio-históricas e cognitivas no letramento, bem como na competência comunicativa do estudante, enquanto elementos que podem lhe conferir maior habilidade na construção discursiva dos referentes que manipula em seu texto.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Levando em consideração as leituras realizadas, juntamente com o levantamento de dados das produções textuais dos alunos, foi possível perceber que os alunos constroem os objetos-do-discurso através de progressões textuais, que são utilizadas como elementos de referenciação. Podemos citar, como exemplo, a repetição de palavras, o uso de artigos definidos, ou de pronomes demonstrativos, para determinar entidades já mencionadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção é cruzar os resultados da pesquisa com as expectativas dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, relacionando tais resultados com o conceito de letramento, apresentado neste documento.

O trabalho deve ser finalizado em outubro de 2015, como parte final do curso de especialização em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos.* Brasília: MEC/SEF, 1998.

KOCH, I. G. "Linguagem e cognição: a construção e reconstrução de objetos de discurso". In *Veredas, Revista de Estudos Linguísticos*, 10 (1) – 29-42, 2002.

MARCUSCHI, L. A. "Do código para a cognição: o processo referencial como atividade criativa." In *Veredas, Revista de Estudos Linguísticos*, 10 (1) – 43-62, 2002.

_____. "A construção do mobiliário do mundo e da mente: Linguagem, cultura e categorização. In MIRANDA, N. S. & NAME, Maria Cristina (Orgs). *Linguística e cognição.* Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.

VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e Textualidade.* São Paulo: Martins Fontes, 2006.